

**BANCO DE DENTES: A SERVIÇO DO ENSINO ENDODÔNTICO DA  
GRADUAÇÃO DA SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA  
EM PERNAMBUCO**

**BANK OF TEETH: AT THE SERVICE OF ENDODONTIC TEACHING IN  
GRADUATION AT THE SOVEREIGN HEALTH FACULTY OF PETROLINA  
IN PERNAMBUCO**

Agnes Sophia Motta Araújo<sup>1</sup>

Anne Caroline Ribeiro Lacerda<sup>2</sup>

Érica Amanda da Silva Lima Amorim<sup>3</sup>

Fernanda Sanchez da Cunha<sup>4</sup>

Larissa Rocha Tavares<sup>5</sup>

Laís Cavalcante Carneiro<sup>6</sup>

Malvina de Souza Pereira<sup>7</sup>

Maria Laura Uchôa Alencar Modesto<sup>8</sup>

---

1 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

2 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

3 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

4 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

5 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

6 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

7 Mestra em odontopediatria pela São Leopoldo Mandic, 13045-755, Campinas – SP, Brasil

8 Graduando de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil



Marcone Natágoras Alves de Albuquerque<sup>9</sup>

Séfora Noemi Granja Rodrigues<sup>10</sup>

**Resumo:** A Endodontia é a especialidade odontológica responsável pelo estudo da polpa dentária, de todo o sistema de canais radiculares e dos tecidos periapicais, bem como das doenças que os atingem, assim os dentes e tecidos dentários são rotineiramente utilizados em seu ensino, sendo de extrema importância para a formação profissional. O objetivo do presente artigo foi abordar questões didáticas-científicas acerca do emprego de dentes humanos no ensino laboratorial e treinamento pré-clínico na disciplina de Endodontia em Odontologia e relatar a experiência da Faculdade de Saúde de Petrolina-SOBERANA com o projeto Banco de Dentes Humanos, implantado como um projeto de extensão acadêmica (PEA), com caráter multidisciplinar, resultante do trabalho dos estudantes, sob a orientação da professora orientadora. Dos 10 alunos elegíveis para esta pesquisa, 9 utilizaram dentes cedidos pelo BioBancoVasf, encontrando-se uma taxa de aproveitamento de 90%. Com isso, conclui-se que o BioBancoVasf é de suma importância para a universidade, valorizando o dente como órgão e possibilitando a execução de estudos práticos mais eficazes.

**Palavras-chave:** Banco de Dentes, Endodontia, Odontologia.

**Abstract:** Endodontics is the dental specialty responsible for the study of the dental pulp, the entire system of root canals and periapical tissues, as well as the diseases that affect them. for professional training. The purpose of this article was to address didactic-scientific issues regarding the use of human teeth in laboratory teaching and pre-clinical training in the discipline of Endodontics in Dentis-

---

9 Graduação de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil

10 Graduação de odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil



try and to report the experience of the Faculdade de Saúde de Petrolina-SOBERANA with the Human Teeth Bank project , implemented as an academic extension project (PEA), with a multidisciplinary character, resulting from the work of the students, under the guidance of the guiding professor. Of the 10 students eligible for this research, 9 used teeth provided by BioBancoVasf, with a 90% success rate. With this, it is concluded that BioBancoVasf is of paramount importance for the university, valuing the tooth as an organ and enabling the execution of more effective practical studies.

**Keywords:** Tooth Bank, Endodontics, Dentistry.

## **METODOLOGIA**

A população do estudo consiste em 97 discentes. Entretanto, foram incluídos na amostra apenas os discentes da graduação em Odontologia que se habilitaram e excluídos aqueles que preferiram se abster do referente estudo, resultando em 10 alunos elegíveis. A coleta de dados aconteceu por meio de aplicação de questionário enviado pela plataforma do GoogleForms®.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do presente artigo foi abordar questões didáticas-científicas acerca do emprego de dentes humanos no ensino laboratorial e treinamento pré-clínico na disciplina de Endodontia em Odontologia e relatar a experiência da Faculdade de Saúde de Petrolina-SOBERANA com o projeto Banco de Dentes Humanos BioBancoVasf, implantado como um projeto de extensão acadêmica (PEA), com caráter multidisciplinar, resultante do trabalho dos estudantes, sob a orientação da professora orientadora.



## **INTRODUÇÃO**

Todos os semestres, alunos da graduação de Odontologia necessitam de dentes para suas práticas laboratoriais e treinamento pré-clínico, sendo essencial para a formação profissional. Muitos desses alunos acabam conseguindo dentes de forma ilegal e muitas vezes contaminados. Pensando nisso o Projeto de Extensão Acadêmica (PEA), desenvolveu o BioBancoVasf, o Banco de Dentes Humanos da Faculdade de Saúde de Petrolina- SOBERANA, que visa promover a pesquisa, extensão e ciência, com o intuito de facilitar a vida dos estudantes e pesquisadores da região do Vale do São Francisco, uma vez que é realizada a coleta, limpeza e conservação dos órgãos dentários. Sabendo que a Endodontia é a especialidade odontológica responsável pelo estudo do sistema de canais radiculares, dos tecidos periapicais e das doenças que possam vir a ocorrer por complicações iatrogênicas ou por contaminação do tecido periodontal, os dentes e os tecidos dentários são rotineiramente utilizados em seu ensino, sendo de extrema importância para a formação profissional (Leon-Roman et al, 2004). Diante disso, muitos discentes procuram o projeto a fim de aprimorarem suas habilidades endodônticas com os dentes humanos considerando que a utilização de dentes extraídos proporciona maiores vantagens nas práticas laboratoriais acadêmicas em comparação com dentes artificiais, pois a aplicação de técnicas e o aprendizado se tornam mais próximos das condições reais quando se utilizam dentes extraídos, principalmente com relação aos parâmetros anatômicos e físicos (Decurcio et al, 2019).

## **RESULTADOS**

Dos 10 alunos elegíveis para esta pesquisa, 9 utilizaram dentes cedidos pelo BioBancoVasf, encontrando-se uma taxa de aproveitamento de 90%. Apenas um discente (11,11%) afirmou ter coletado mais de um dente emprestado, enquanto o restante (8-88,88%) solicitou a cessão de apenas um



dente.

Sobre os dentes cedidos, 2 alunos (22,22%) afirmam ter disposto de incisivos laterais, 1 (11,11%) beneficiado por um pré-molar e 1 (11,11%) por um molar. E, 5 (55,55%) não responderam.

Quando questionados se houve a indicação do docente da disciplina de Endodontia pela procura do Banco de Dentes Humanos a maioria (9-90%) respondeu que sim, e 1 (10%) que não.

Foi unânime (100%) a anuência sobre o auxílio dos dentes humanos na prática laboratorial, foi possível perceber categorias como “agregador”, “facilidade” e “realismo”.

Por fim, quando questionados sobre qual seria o protocolo a ser seguido para conseguir dentes humanos caso o BioBancoVasf não existisse, 6 (60%) relataram que iriam tentar conseguir doação com algum dentista autônomo, em UBS ou clínicas odontológicas, 1 (10%) afirmou que praticaria apenas em dentes artificiais enquanto outro aluno (1-10%) iria aderir a compra ilegal de dentes humanos. Já 2 (20%) afirmaram que não sabiam ou não conseguiriam ter acesso a dentes orgânicos.

## DISCUSSÃO

A maioria dos discentes entende que os órgãos dentários cedidos pelo BioBancoVasf, para serem utilizados em práticas de treinamento pré-clínico endodôntico entre outras disciplinas, atuam no combate da criminalidade sobre a venda de dentes, assim defendido pelo Art. 5º da Lei Nº 9.434/97 (Lei de Transplantes) da constituição brasileira, o não cumprimento dessa legislação é considerada crime, prevendo a pena de 3 a 8 anos de reclusão e multa. Segundo o capítulo XVII do Código de ética odontológico, estabelece como uma infração ética, assim influenciando determinadas consequências, como uma simples advertência até a cassação do exercício profissional (Moreira et al, 2009).

Além de atuar no controle da infecção cruzada uma vez que o banco de dentes segue um protocolo rigoroso onde todos os elementos recolhidos passam por um processo de lavagem, após a limpeza é realizada a conservação dos dentes em potes com água para mantê-los hidratados e arma-



zenados em geladeira (Medeiros et al, 2020). Ao ser recebida a solicitação de empréstimo dos elementos e toda documentação ser devidamente preenchida, é realizada outra limpeza e esterilização dos órgãos dentários solicitados, logo em seguida realiza-se a entrega dos dentes (Moreira et al, 2009).

Sendo estes de maior potencial didático e que oportunizam um maior desenvolvimento de habilidades psicomotoras dos estudantes em relação aos dentes artificiais, já que estes não só têm um custo elevado, mas também não condiz fielmente aos dentes verdadeiros, devido ao seu aspecto morfológico e anatômico (Luz et al, 2015). Uma vez que a Endodontia estuda a polpa dentária, os canais radiculares e os tecidos periapicais é indispensável que no seu processo de aprendizagem os alunos tenham uma experiência fidedigna com a realidade para futuramente obterem bons resultados profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo foi possível concluir que a maioria dos discentes de Odontologia do curso avaliado entendem que o uso de dentes humanos em atividades pré-clínicas endodônticas têm maior potencial pedagógico, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras em comparação ao uso de dentes artificiais, assim, o BioBancoVasf (1º Banco de Dentes Humanos do Vale do São Francisco) é de suma importância para a universidade, valorizando o dente como órgão e possibilitando a execução de estudos práticos mais eficazes.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Leon-Roman, M. A., & Gioso, M. A. (2004). Endodontia, anatomia, fisiopatologia e terapia para afecções dos tecidos internos do dente. MEDVEP. Rev. cient. Med. Vet., 195-203.



Decurcio DA, Lim E, Chaves GS, Nagendrababu V, Estrela C, Rossi-Fedele G. Pre-clinical endodontic education outcomes between artificial versus extracted natural teeth: a systematic review. *Int Endod J*, 2019; 52: 1153-61.

Luz DS, Ourique FS, Scarparo RK, et al. Preparation time and perceptions of Brazilian specialists and dental students regarding simulated root canals for endodontic teaching: a preliminary study. *J Dent Educ*. 2015;79:56-63.

Moreira, L., Genari, B., Stello, R., Collares, F. M., & Samuel, S. M. W. (2009). Banco de dentes humanos para o ensino e pesquisa em Odontologia. *Revista Da Faculdade De Odontologia De Porto Alegre*, 50(1), 34–37. <https://doi.org/10.22456/2177-0018.8347>

Medeiros MC, Costa I, Silva EM, et al. Conhecimento de docentes e discentes de um curso de Odontologia sobre os aspectos legais que envolvem a utilização de dentes humanos extraídos. *Revista da ABENO*.20(1):13-25, 2020.

